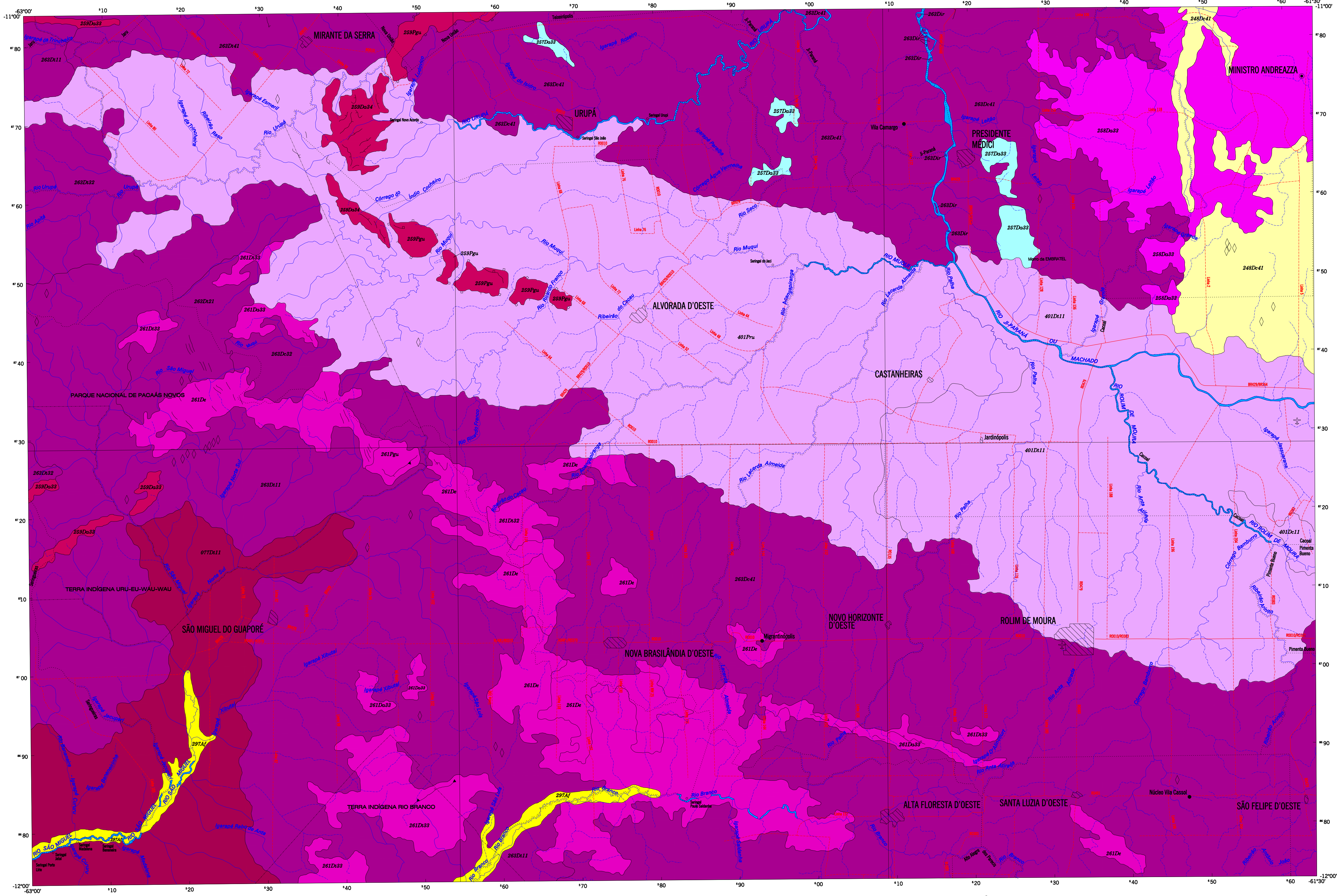


PRESIDENTE MEDICI

FOLHA SC.20-2-C
MIR-315



DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS	UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS	
I - DEPÓSITOS SEDIMENTARES INCONSOLIDADOS	287 Planícies e Pantaneais do Guaporé 077 Depressão do Guaporé	c - Conjunto de formas de relevo de topos convexos, em geral esculpidas em rochas cristalinas e eventualmente também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural. São entalhadas por sulcos e cabeceiras de drenagem de primeira ordem.
II - BACIAS SEDIMENTARES E COBERTURAS INCONSOLIDADAS	401 Depressão de Pimenta Bueno	a - Conjunto de formas de relevo de topos estreitos e alongados, esculpidos em rochas cristalinas, em geral denotando controle estrutural, definidas por vales encaixados. Os topos de aparência aguçada são resultantes da interceptação de vertentes de declividade acentuada, entalhadas por sulcos e ravinas profundos.
III - FAIXAS DE DOBRAMENTOS E COBERTURAS METASEDIMENTARES	261 Planaltos Residuais de Nova Brasilândia 259 Planaltos Estruturais	t - Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas, esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural. Resultam da instauração de processos de dissecção atuando sobre uma superfície aplanada.
IV - EMBASAMENTOS EM ESTILOS COMPLEXOS	263 Depressão do Madeira/Ji-Paraná 248 Depressão do Roosevelt - Aripuanã 257 Planaltos Residuais do Madeira/Ji-Paraná 256 Planaltos Residuais do Ji-Paraná/Aripuanã	De - Estrutural. Dissecção fortemente controlada pela estrutura, geralmente identificada em área de rochas metasedimentares intensamente dobradas e falhadas. É caracterizada por compartimentos de formas de relevo irregulares enquadrando planos desnudados, com sulcos e ravinas entalhados na rocha sã ou pouco alterada.

MODELO DE ACUMULAÇÃO

Af - Área plana resultante de acumulação fluvial, sujeita a inundações periódicas, incluindo as várzeas atuais, podendo conter lagos de meandros, furos e diques aluviais paralelos ao leito atual do rio.

MODELO DE APLANAMENTO

Pgu - Superfície de aplanamento degradada em consequência de mudança do sistema morfo-genético, apresentando topos conservados, geralmente separados por escarpas ou ressaltos de outros modelos de aplanamento, de dissecção e/ou de dissolução.

Pru - Superfície de aplanamento elaborada durante fases sucessivas de retomada dos processos de erosão, os quais geraram sistemas de planos inclinados em que as rochas pouco alteradas foram truncadas pela pediplanação que desnudou o relevo.

MODELO DE DISSECAÇÃO

D - Homogênea. Dissecção fluvial que não obedece a controle estrutural nítido, definida pela combinação das variáveis formas de topo, densidade de drenagem e aprofundamento das incisões. A densidade e o aprofundamento são estabelecidos pela comparação de padrões de imagem. A densidade é classificada em: muito grossa (1), grossa (2), média (3), fina (4) e muito fina (5). O aprofundamento é classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

TABELA DE ÍNDICES DE DISSECAÇÃO

Densidade de drenagem	Aprofundamento das Incisões					
		Muito fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito Forte
	Muito grossa	11	12	13	14	15
	Grossa	21	22	23	24	25
	Média	31	32	33	34	35
	Fina	41	42	43	44	45
	Muito Fina	51	52	53	54	55

Formas de Topo

c - Conjunto de formas de relevo de topos convexos, em geral esculpidas em rochas cristalinas e eventualmente também em sedimentos, às vezes denotando controle estrutural. São entalhadas por sulcos e cabeceiras de drenagem de primeira ordem.

a - Conjunto de formas de relevo de topos estreitos e alongados, esculpidos em rochas cristalinas, em geral denotando controle estrutural, definidas por vales encaixados. Os topos de aparência aguçada são resultantes da interceptação de vertentes de declividade acentuada, entalhadas por sulcos e ravinas profundos.

t - Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas, esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural. Resultam da instauração de processos de dissecção atuando sobre uma superfície aplanada.

De - Estrutural. Dissecção fortemente controlada pela estrutura, geralmente identificada em área de rochas metasedimentares intensamente dobradas e falhadas. É caracterizada por compartimentos de formas de relevo irregulares enquadrando planos desnudados, com sulcos e ravinas entalhados na rocha sã ou pouco alterada.

Dir - Ilha Rochosa. Afloramento de rochas no leito de um rio, constituindo ilhas de aspectos e tamanhos variados.

SÍMBOLOS

Crista Simétrica

Pontão (Pão-de-Açúcar)

Borda de Sinclinal

Marcas de Enrugamentos

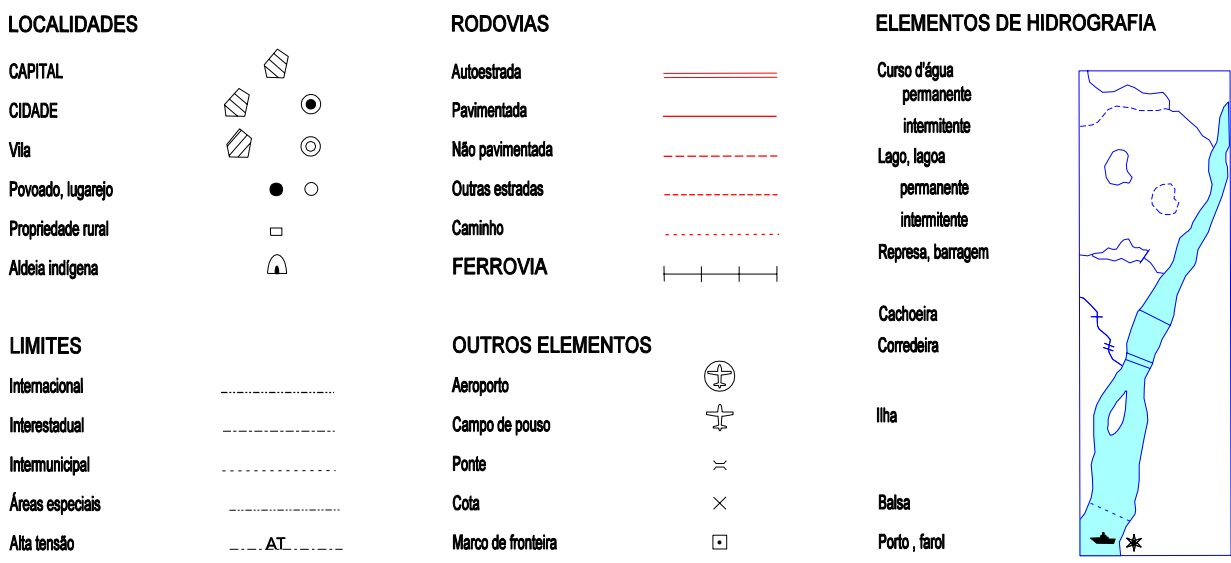
Borda de Patamar Estrutural

Escarpa Erosiva

Ressalto

NOTA DE CRÉDITO

Carta elaborada no ano de 1999, a partir da sistematização das informações do Projeto RADAMBRASIL, atualizadas com base no Manual Técnico de Geomorfologia (IBGE, 1994), em informações provenientes de outras instituições, em interpretação de imagens de radar (1978) e de satélite LANDSAT-5 (1997), pela equipe de Geomorfologia da Gerência de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, da Unidade Estadual do IBGE em Goiás, em cumprimento às atividades do Projeto Sistematização das Informações sobre Recursos Naturais, da Diretoria de Geociências do IBGE.



Base de apoio temático elaborada a partir de informações constantes na Base Cartográfica gerada pela Coordenação de Cartografia - COORDINACAO, para servir ao Centro de Estudos de Geomorfologia e Hidrografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, sob o nome de COORDINACAO, Projeto Sistema de Informação de Geomorfologia - SIG-GEOM.

Os municípios aqui não são mostrados na folha, sendo identificados com siglas nas planilhas próximas ao limite.

GEOMORFOLOGIA

Escala 1:250.000

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM

DATUM HORIZONTAL - SAD-69

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 8° W. GR"

ACRÉSCIMOS AS CONSTANTES: 10.000 km E 600 km, RESPECTIVAMENTE

2003

A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da comunicação de falhas verificadas nesta folha.

Direitos de Reprodução Reservados
(C) IBGE

Av. Brasil, 15671 - Parada de Lucas
Rio de Janeiro - 21241-000

